**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

1)

**Distribuição da água de chuva em Mata Atlântica**

João Paulo Oliveira de Freitas, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Engenharia Florestal, Laboratório de Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas, Viçosa – MG, Brasil.

Herly Carlos Teixeira Dias, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Engenharia Florestal, Laboratório de Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas, Viçosa – MG, Brasil.

Thiago Henrique Azevedo Barroso, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Engenharia Florestal, Laboratório de Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas, Viçosa – MG, Brasil.

Lucas de Barros Quaresma Poyares Universidade Federal de Viçosa (UFV), Departamento de Engenharia Florestal, Laboratório de Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas, Viçosa – MG, Brasil.

2)

FREITAS, J. P. O. Avenida Silva Araújo, 5060, São José do Triunfo, Viçosa-MG.

DIAS, H. C. T. Rua Fuade Chequer, 245 Clélia Bernardes, Viçosa-MG.

BARROSO, T. H. A. Rua Professora Maria Odilia, nº653, bairro Pernambuco, Bocaiuva-MG. Endereço temporário, Rua Francisco Machado, nº174, Apt. 304, Ramos, Viçosa-MG.

POYARES, L. B. Q. Rua Doutor Norberto 87, apt101, Vila Domingos Lopes, Cataguases-MG. Endereço temporário, Rua dos Passos, 289, apt 101, Centro, Viçosa-MG.

**3)**

Autor correspondente: João Paulo Oliveira de Freitas

**4)**

joao.p.freitas@ufv.br, herly@ufv.br, thiago.barroso@ufv.br, lucas.poyares@ufv.br

**5)**

Eu João Paulo Oliveira de Freitas, como autor correspondente, li todas as instruções para submissão e declaro que sou responsável pelas informações inseridas no sistema editorial da revista. Asseguro que a contribuição é original e inédita e que não está sendo avaliada para publicação por outra revista e que não será retirada do processo editorial até a decisão final da administração da Revista Ambiente & Água.

**6)**

O artigo submetido é de grande importância conforme se tem observado em toda a mídia falada e escrita nos últimos anos, há uma grande preocupação com a quantidade de água de qualidade disponível para esta e as próximas gerações. Tal preocupação é justificável uma vez que os prognósticos apresentados para o consumo de água e para a sua disponibilidade, baseados no modelo não sustentável de uso do solo que viemos praticando, apontam para um balanço negativo em âmbito mundial. No entanto, concomitantemente observa-se uma carência muito grande de dados científicos e formação de uma massa crítica especializada com relação aos processos inerentes à produção de água. O monitoramento dos processos que fazem parte do ciclo hidrológico, tomando-se a bacia hidrográfica como unidade de manejo, carece de recursos físicos e humanos para seu desenvolvimento.

**7)**

Os autores não apresentam nenhum interesse financeiro com a publicação, apenas divulgação cientifica do trabalho desenvolvido.